RIA DE AVEIRO

Desconfio que o mar, velho pirata,
Quis ficar nesta Ria prisioneiro,
E em requebros ensaia a serenata,
Para embalar o barco moliceiro !

E quando escorre o luar desfeito em prata,
Quem quer ouvi-lo, nesse tom brejeiro,
Recordar tanta proeza que arrebata,
Desse povo fidalgo e marinheiro ?

Saudoso hoje, da quilha de outros barcos
Que em seu dorso de herói deixaram marcos
Cansado hoje, da luta de milénios,

O bravo inspirador de tantos génios,
Vem devolver à Terra estremecida,
O sal de tanta lágrima vertida...

LISETTE DE LUCENA TACLA — POETISA BRASILEIRA

M. LOPES RODRIGUES

Caracteres da ARTE ACTUAL

NO termo actual das especulações estéticas estão a promover-se questões que ultrapassam a própria realidade da arte do nosso tempo. Realmente, nunca, como agora, se pensou tanto nesse produto do engenho humano e da função temporal que ele deve cumprir, e nunca a essa mesma função se exigiu tanta transcendência.

O facto de se ter reconhecido, como característica da filosofia moderna, a preocupação pelos problemas do tempo psicológico, enquanto fermento de uma evolução interior capaz de o justificar inteiramente, induz-nos, em sua mesma razão, a traçar um amplo programa de objecções quanto à legitimidade, ou não, da obra artística como fruto, ou consequência, do clima de cada sociedade vivida pelo homem.

A nossa, a que nos foi dado viver, não é, senão, matéria de «numero clausus», ou seja, não é mais que um conjunto de situações caóticas e contraditórias que se debatem entre a ambição idealista promotora dos grandes movimentos — cubismo, futurismo, etc. — e a imposição de um materialismo representativo das manifestações típicas de uma massa ávida de consumo.

Esta polaridade, que se especifica, por um lado, pelos submissos e obedientes continuadores das várias evoluções que os «ismos» da primeira metade do nosso século apenas desfloraram e, por outro lado, pelos automàticamente instintivos produtores de obras correctivas com os «slogans» dessa sociedade de consumo, traça o duelo que poderia sintetizar-se como sendo a eterna controvérsia entre evolucionistas e revolucionários, isto é, entre os que pensam fazer alguma coisa e aqueles que fazem muitas coisas por não terem tempo para pensar.

Como é natural, cada um destes sectores tem as suas razões, que derivam de uma mesma natureza — a dos problemas do nosso tempo: os que realizam a sua obra como necessidade de se evadirem de um mundo pouco grato e os que se inserem neste para obterem os genuínos elementos que devem, em todo o caso, testemunhar toda a dramática dos dias em que vivemos.

Tais atitudes entranham, em si, a tomada de consciência com umas realidades enquanto respondem a um sincero modo de sentir a arte, ou melhor, de necessitarem dela para expressar-se.

O facto de que esta não pode reduzir-se a uma fórmula exacta de utilidade humana, mas sim que represente, precisamente, o grande joguete, o nobre joguete do homem, pode situar a perspectiva de ambas as posições em seus justos termos.

Claro está que, prèviamente, haveria que despejar a dúvida sobre a realidade da arte como instrumento evasivo do que nos circunda. Para nós, nada mais fácil que convencermo-nos disso, enquanto podemos comprovar, sem dificuldades, o enorme atractivo na obra que convida a imaginação aos voos prazenteiros.

Uma pintura que afirme

Continua na página 3

FEIRA DE MARÇO

A multissecular Feira de Março — já há uns anos denominada Feira-Exposição — é hoje inaugurada, pelas 11 horas, com a presença do Senhor Ministro do Interior, do Chefe do Distrito de Aveiro e de outras autoridades. O vasto Rossio está integralmente ocupado por feirantes e expositores; e, durante um mês, muitos serão porventura os visitantes, que irão ali para comprar, ver e divertir-se. A Feira-Exposição de Março ostenta, este ano, um pórtico novo — tentativa para tornar mais atraente o tradicional certame.

A presença do titular da pasta do Interior confere ao acto inaugural particular interesse e solenidade. Depois dele, o senhor Dr. Santos Júnior presidirá, no edifício da Junta Distrital, à 27.ª reunião dos presidentes daquele corpo administrativo e das câmaras municipais do Distrito, promovida pelo Governador Civil, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada — na qual, como habitualmente, serão tratados diversos assuntos da administração local e distrital.

2 EXPOSIÇÕES DE PINTURA

ENCERRA-SE HOJE a exposição dos trabalhos que Zé Penicheiro trouxe ao salão nobre do Teatro Aveirense. Muito visitado e devidamente apreciado, o copioso certame mostra-nos eloquentemente o **pintor da rua** : tudo ali é abraço espontâneo ao **irmão-homem,** numa rara compreensão do seu calvário. ABRE HOJE, na Galeria Borges, a exposição de pintura de António Guimarães — **Guima** de seu nome artístico. Serafim Ferreira dele diz ajustadamente : «pintor do quotidiano, **Guima** transpõe para os seus quadros os aspectos mais **reais** do mundo que bem conhece. As suas telas são a transfiguração estética enriquecida pela qualidade da cor e segura forma de composição, pelo traço firme, que o definem como pintor de primeiro plano da nossa moderna pintura». É de **Guima** o óleo «Casal humilde», que reproduzimos aqui.

ATENTADOS contra a LÍNGUA PÁTRIA

COMENTÁRIO DE S. MORGADO

DOIS ilustres deputados, os srs. drs. José Alberto de Carvalho e Elísio Pimenta, profligaram, na Assembleia Nacional, os atentados de que está a ser vítima, todos os dias, a língua portuguesa. Dizem eles, justamente, ser vulgar encontrarem-se, nas diversas camadas sociais, pessoas que, ignorando o significado das palavras, se exprimem mal e empregam vocábulos impróprios e monossílabos que não ajudam a transmissão dos seus pensamentos e as tornam incompreensíveis para o comum dos seus semelhantes.

Ambos professores, os referidos deputados têm inteira autoridade para afirmarem ser confusa e inexpressiva a linguagem e a escrita dos estudantes. Muitos destes, com efeito, têm dificuldade em escrever correctamente e em termos de se fazerem compreender. É curioso e sintomático este contraste dos tempos que correm: há evidente anseio de conhecer idiomas estrangeiros, mas parece não haver a preocupação de conhecer um pouco melhor o idioma pátrio.

O que se passa, então, com anúncios, cartazes e tabuletas brada aos céus. Ou estão inçados de estrangeirismos ou de erros de ortografia e de sintaxe. Quanto a anúncios, não nos referimos apenas aos que são publicados nos jornais, mas também aos que são difundidos através de outras formas de publicidade. É desoladora tanta incorrecção e tanta indisciplina. Cremos ser absolutamente necessária e oportuna uma enérgica intervenção das autoridades.

Como dizem, justamente, os deputados que

Continua na página 3

fábrica de porcelana da VISTA ALEGRE

Posto abastecedor constituido por dois reservatórios de 50m³cada.

Fornos de grande capacidade alimentados a Propacidla

A CIDLA
orgulha-se de poder anunciar que foi escolhida para abastecer com Propacidla as novas instalações da fábrica da Vista Alegre, em Ilhavo-Aveiro, a cuja inauguração se dignou assistir sua Excelência o Senhor Presidente da República

PROPACIDLA o melhor gás ao serviço da industria

Caracteres da Arte Actual

Continuação da primeira página

a nossa subordinação a todo um reportório de concretizações pertencentes ao programa da nossa existência quotidiana nunca elevará tanto o nosso espírito como aquela outra que nos ajude a libertar-nos dessa sujeição — estigma de uma condição terrena própria da materialização da sociedade que nos circunda.

Assim, entendemos a filosofia de Heidegger como uma propiciação ao clima de angustiosos limites, própria da obra real e conclusa, da exactidão como arte, de tudo o que na vida sublinhe essa vassalagem, ainda que a incluamos como referência de uma vivência testemunhal que é, ao fim e ao cabo, servidão materialista, lastro do nosso espírito.

A actual tendência para um tipo de expressionismo muito divulgado — ao qual não são alheias certas constantes internacionalistas — radicado no protesto contra quaisquer herméticas limitações, poderá constituir um documento vivo e importante do nosso mundo; mas quanto mais o seja, em geral, tanto menos contribuirá para a melhoria e satisfação do espírito humano.

Na realidade, toda esta facção neo-expressionista, de acento social, busca a conexão fácil, até o popular, por vias semelhantes às lacrimosas dos folhetins do princípio do século; mas é uma conexão falsa, um fusível incapaz de suportar a alta tensão da obra autênticamente genial.

Aquele «existir» como manifestação de angústia, que tinha correlação com certas formas que se sabe desamparadas de toda a projecção natural, tal como ocorria na arte abstracta em suas puras origens, degeneraram num tipo de angústia que procura divulgar-se numa sistematização dos motivos próprios das tragédias maciças. E, assim, da impressão pessoal, do drama íntimo que supunha para o artista uma interpretação do atormentado mundo que o rodeia — quando não do próprio ou das suas mesmas paixões — está passando a arte plástica a um serviço teatral onde, incluso, não falta, às vezes, a música de fundo ou os efeitos sonoros, verdadeiros acentos agudos das mais extremosas manifestações plásticas de certo sector da juventude parisiense em suas célebres bienais.

É verdade que a continuidade evolutiva segue os seus elos necessários para a obra dos que recolhem, actualmente, as velhas sementes do modernismo da primeira e segunda décadas do nosso século e as acomodam a este tempo, de onde, apesar de tudo, a meditação criadora pode dar-se, e, de facto, se dá, é função dos melhores talentos e sensibilidades capazes de temperar os impulsos próprios e as excitações do mundo actual até realizações que hão-de ter a sua supremacia para além do puro testemunho documental. Isto porque, se esta tem múltiplos recursos em parcelas alheias ao mister do artista, do intrincado e subtil drama de hoje e de sempre, dele só a arte pode ser a única intérprete com beleza e transcendência.

M. LOPES RODRIGUES

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que UNIÃO RODOVIÁRIA DO CAIMA, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 26 000 litros, sita em Oliveira de Azeméis, numa Rua Transversal à Rua Dr. António José de Almeida, freguesia de S. Miguel, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de -947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 12 de Março de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de Processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Manuel Lourenço Zagalo, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta da Argentina e com última residência conhecida no país na vila e comarca de Vagos, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, os autos de Acção Especial de justificação da sua ausência requeridos por César Lourenço Zagalo, casado, agricultor, residente no lugar de Roque, freguesia de Nariz, desta comarca. No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias os interessados incertos para no prazo de vinte dias, aqueles contados da segunda publicação deste anúncio, contestarem, querendo, os autos acima identificados.

Aveiro, 9 de Março de 1968

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 23-3-68 — N.º 698

Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos

A *Cooperativa Agrícola e Leiteira* dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos, aceita inscrições de novos associados, no seu Est.º à Rua Homem Cristo, Filho, 62, Aveiro, onde se prestam todos os esclarecimentos.

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.os de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção. Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

ATENTADOS contra a LÍNGUA PÁTRIA

Continuação da primeira página

se ocuparam do grave problema na Assembleia Nacional, o conhecimento da língua deve ser o primeiro e o mais eminente de todos os conhecimentos. Há que velar pela sua pureza. Para tal, é indispensável cumprir as recomendações do Decreto de 1945 que aprovou as bases do Acordo Luso-Brasileiro para a unidade ortográfica da Língua Portuguesa, no sentido de as tornar efectivamente eficientes, de maneira a impedir a deterioração da língua pátria e o empobrecimento linguístico. Urge opor um dique aos atentados de que o idioma nacional está a ser vítima!

S. Morgado

Teatro Aveirense S.A.R.L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o art.º 40.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1968, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com as eguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1967.

Aveiro, 18 de Março de 1968

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

CARLOS GAMELAS GOMES TEIXEIRA

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista. Informa esta Redacção.

Teatro Aveirense S.A.R.L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinaria

(2.ª Convocatória)

Conforme o perceituado nos nossos Estatutos, convoca Reunião da Assembleia Geral para o dia 31 de Março de 1968 (2.ª Convocatória), na Sede Social, pelas 11 horas, para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 1968/70.

Aveiro, 18 de Março de 1968

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

CARLOS GAMELAS GOMES TEIXEIRA

RAPAZ

De 15 a 16 anos, com boa caligrafia. Precisa Henrique e Rolando, Lda, Rua Cândido dos Reis, n.º 118, em Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi concedida superiormente uma comparticipação de 111 000$00 para a obra de «Reparação da Rua João Gonçalves Neto», em Aradas, cujo projecto foi mandado elaborar, a fim de, com a brevidade possível, se abrir concurso para a sua execução.

● A Câmara, ao tomar conhecimento da informação prestada pela Direcção dos Serviços de Salubridade, sobre o anteprojecto das piscinas municipais, deliberou remeter ao autor do projecto uma cópia da mesma, a fim de serem tomadas em consideração as recomendações nela contidas, sem prejuízo dos pareceres a emitir pelas restantes entidades ouvidas sobre o mesmo anteprojecto.

● Foi deliberado autorizar a elaboração de um projecto especial para a construção do edifício escolar a situar-se na Rua das Cardadeiras, em Esgueira.

● Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros respectivos, os seguintes autos de medição de trabalhos, respeitantes às obras de: 1) — Saneamento da cidade de Aveiro, (redes colectoras das zonas 9 e 10 e parte da zona 6, e Estação Elevatória da zona 9) — 25.ª situação de trabalhos, 2 592$00; 26.ª situação de trabalhos, 2 285$20; 2) — Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros (22.ª situação), 116 081$70; 3) — Construção da Esplanada e Edifício Comercial (12.ª situação), 84 052$30; 4) — Construção do Bloco Escolar dos Areais de Esgueira (10.ª situação), 95 224$30.

● Foram apreciados 12 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 5 deferimentos, 4 indeferimentos e 3 informações.

FOMENTO HABITACIONAL

A Missão de Acção Social do Ministério das Corporações, em colaboração com diversas instituições de Previdência, e, muito especialmente, com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, continua a desenvolver larga actividade na nossa região, no campo do fomento habitacional.

No passado mês de Fevereiro, foram celebradas mais doze escrituras de empréstimo, no valor de 1 188 contos, tendo feneficiado desses contratos interessados dos concelhos de Aveiro (3), Oliveira do Bairro (2), Feira (2), Albergaria-a-Velha, Ovar, Estarreja, Águeda e Anadia.

Concederam os empréstimos as Caixas de Previdência do Distrito de Aveiro (10), dos Profissionais do Comércio e dos Médicos.

NOVO TRIUNFO DE VASCO BRANCO

Ainda recentemente, nestas colunas, demos notícia dos prémios atribuídos ao nosso conterrâneo Dr. Vasco Branco, no Festival de Cinema do Lobito. E já hoje assinalamos mais um brilhante triunfo do categorizado cineasta aveirense, declarado vencedor do *I Festival Ibérico de Cinema Amador*, há dias realizado, simultâneamente, em Barcelona e Coimbra.

Na cidade catalã, o júri espanhol atribuiu os dois prémios principais do Festival Ibérico aos filmes «O Náufrago» e «Espelho da Cidade», ambos do Dr. Vasco Branco. A primeira destas películas, por ter obtido a pontuação mais elevada, foi distinguida ainda com a Taça «Cônsul de Portugal».

Com a amizade e admiração de sempre, um abraço de parabéns ao Dr. Vasco Branco.

NOTÍCIAS MILITARES

A Academia Militar, como em todos os outros anos, por esta altura, abriu concurso, até 15 de Maio de 1968, para a admissão dos seus novos alunos.

No concurso agora aberto, para além daqueles jovens que normalmente são admitidos, proporciona-se também uma oportunidade àqueles outros que já no Ultramar, quer do quadro, quer milicianos defenderam e defendem a integridade do Património Nacional, pois ele é também extensivo a oficiais milicianos, sargentos e furrieis, tanto do Exército como da Força Aérea.

Salienta-se ainda que os oficiais milicianos, sargentos e furrieis do quadro ou milicianos galardoados com a Ordem Militar Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, Valor Militar, Cruz de Guerra e Serviços Distintos com Palma, poderão concorrer à frequência do curso especial.

GRANDES PREJUÍZOS NO INCÊNDIO DUM BACALHOEIRO

Cerca das 2 horas da madrugada da penúltima sexta-feira, 15 do corrente, manifestou-se um incêndio no navio bacalhoeiro de pesca à linha «Conceição Vilarinho», pertencente à firma João Maria Vilarinho, Sucessores, que se encontra no ancoradouro da Gafanha da Nazaré, em preparativos para a próxima campanha pesqueira.

Deu o alarme o guarda-fiscal ali em serviço, que avisou o vigilante do barco. Foram chamados a acudir ao sinistro os bombeiros das duas corporações aveirenses e os Bombeiros Voluntários de Ílhavo, que só ao cabo de demorados e canseirosos esforços localizaram e dominaram o incêndio, que, ao que se presume, teve origem num curto-circuito.

Além de outros importantes danos ficaram pràticamente inutilizados toda a aparelhagem eléctrica e electrónica existente na ponte do navio e outros apetrechos de navegação.

São muito avultados os prejuízos, que se calculam em cerca de 2 000 contos. O navio, além do que sofreu com o incêndio, vai ter de retardar a saída para a pesca, até final das reparações a que terá de ser sujeito — o que constitui outro gravíssimo prejuízo.

«FARRAPEIRO DOS POBRES»

As conferências de S. Vicente de Paulo vão fazer mais um dos habituais peditórios a favor dos mais desprotegidos.

No próximo dia 30, sábado, será percorrida a freguesia da Vera-Cruz; e, no sábado seguinte, 6 de Abril, a freguesia da Glória.

Os vicentinos vêm bater às nossas portas, com o seu «Farrapeiro», que nos ajudará a «limpar» as nossas casas. O que para nós não terá grande préstimo — roupas usadas, calçado, mobiliário, apetrechos diversos e tantas outras coisas — pode ainda ser de grande utilidade para outras pessoas.

Saibamos, portanto, receber da melhor forma a próxima visita do «Farrapeiro dos Pobres» cooperando com os vicentinos nesta louvável campanha de bem-fazer.

PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 8 — navio-motor português RIO VOUGA, de 838 tAB, com atum fresco. Dia 13 — navio-motor dinamarquês PETER FERM, de 299 tAB, proveniente de La Coruña, em lastro.

Saídas — Não houve, na semana de 8 a 14, qualquer movimento de saídas.

ESTADO DA BARRA

Na situação actual, e segundo o último plano hidrográfico, a barra dá passagem franca a navios calando 18/19 pés.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

A Câmara Municipal está a envidar esforços no sentido de construir na Rua das Pombas, um edifício destinado à Escola Preparatória do Ensino Secundário.

O edifício ocupará uma área de 24 000 metros quadrados e comportará, no mínimo, instalações para 30 turmas de alunos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Novamente na fatídica estrada-variante, ocorreu outro acidente de viação, na manhã de segunda-feira. No cruzamento para Águeda, o ciclista sr. António da Silva Barros, de 25 anos, residente em Mataduços, foi colhido por um motociclo que transitava na estrada Aveiro — Cacia e era conduzido pelo sr. Manuel Nunes Cabaz, de 28 anos, residente no Vale de Ílhavo.

Muito ferido, o ciclista foi socorrido no Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado.

ROTARY CLUBE

Foram recentemente escolhidos os componentes da nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro, para o ano rotário de 1968-1969, que terá a seguinte constituição:

Presidente — António Ferreira Leite Pais; 1.º Vice-Presidente, — Carlos Manuel Gamelas; 2.º Vice-Presidente — Arqu.º Rogério Augusto Neto Barroca; 1.º Secretário — Eng.º Lauro Amado Ferreira Marques; 2.º Secretário — José Gamelas Matias; Chefe do Protocolo — Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; Chefe do Protocolo Adjunto — Rodolfo da Costa Martins Teles; Tesoureiro — Francisco Fernando da Encarnação Dias; Vogais — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas e Jorge Pinto Camossa.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Está marcada para esta tarde, pelas 18 horas, a primeira audição escolar dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro, no corrente ano lectivo.

Actuam alunos das Classes de Piano da Directora deste estabelecimento de ensino, Prof.ª D. Maria Leonor Pulido (Manuel Rodrigues Xavier, Fernando Arroja Morais Sarmento, Inês Maria de Almeida Henriques, Rui Alberto, Luís Manuel e Francisco Manuel Branco Lopes, Ana Maria Brandão Pereira, Maria Adelina Nogueira Volente, Maria Helena Marcos do Amaral, Maria Paula da Silva Paulo e Maria Isabel Vieira do Casal) e da Classe de Canto (Aperfeiçoamento) da Prof.ª Helena Taxa Araújo (Fernando Eldoro Augusto de Freitas, acompanhado ao piano por Armando Vidal, ambos bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian).

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 23 — OS ASSASSINOS DE KARATE, com Robert Vaughn e David Meballum.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 24 — (à tarde e à noite) — BLOW-UP «História de Um Fotógrafo», com Vanessa Redgrave, David Hemmings e Sarah Miles.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 26 — QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA — com Debbie Reynolds, Barry Nelson e Michael Rennie.

Para maiores de 17 anos.

«DIA DA UNIDADE» NO R. I. N.º 10

O Regimento de Infantaria 10 comemorou, com diversas cerimónias, o «Dia da Unidade». Além do solene içar da Bandeira, houve formatura geral — pronunciando, então, palavras alusivas ao acto o sr. Capitão António Rodrigues Graça.

Assistiu já o novo Comandante do R. I., sr. Coronel Armando da Silva Maçarico, recentemente regressado do Ultramar, que veio substituir o sr. Coronel Catalão Dionísio.

FESTIVAIS NA «FEIRA DE MARÇO»

Os elementos da operosa Tertúlia Beiramarense voltam a organizar, durante o período da «Feira de Março», diversos festivais folclóricos. Este ano, as receitas que vierem a ser apuradas destinam-se a auxiliar o Sport Clube Beira-Mar (como vem sendo hábito) e, ainda, o Movimento Nacional Feminino e a «Sopa dos Pobres».

Trata-se, sem dúvida, de um gesto muito de louvar daquele grupo de dedicados associados do Beira-Mar.

Amanhã, realiza-se o «Festival de Abertura», com sessões à tarde e à noite, com início marcado para as 15 e para 21.30 horas, actuando: o «Grupo Regional de Moreira da Maia», o Conjunto Henrique Silva e o famoso Grupo Folclórico «Como se Canta e Dança em Paços de Brandão».

O CHEFE DO ESTADO NA VISTA-ALEGRE

O senhor Almirante Américo Thomaz esteve, no dia 15 do corrente, na Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre, para presidir à inauguração, ali, de diversos melhoramentos.

No próximo número daremos o merecido relevo do importante acontecimento.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 23 — *As sr.as D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Inspector-Chefe do Banco Comercial de Angola sr. Rogério Rodrigues de Brito, D. Laura Morgado, D. Fernanda Santiago e D. Maria Baptista Ferreira, esposa do sr. Ferdinando Ferreira, e o sr. Joaquim Ferreira da Costa.*

Amanhã, 24 — *As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa e Maria Arminda Viana Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.*

Em 25 — *O sr. António Gonçalves Pinho Vinagre, as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. Jordão Nunes Azevedo, Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida, Maria Clara Gomes Rodrigues, filha do sr. Torcato dos Santos Rodrigues, e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-Coronel Alves Moreira.*

Em 26 — *As sr.as D. Carolina de Lemos e Maria Fernanda Ferreira Machado, os srs. Jaime da Naia Sardo e Manuel Cabral, e a menina Ana Maria, filha do sr. Vitor Jesus de Azevedo Couto.*

Em 27 — *As sr.as D. Maria da Luz Pinho Vinagre, esposa do sr. João Sardo, D. Maria Helena Campos Corte Real, D. Maria Marques Christo e D. Maria de Lourdes Robalo Campos, esposa do sr. Emílio da Silva Campos, os srs. Prof. Dr. Fernando Magano e Fernando Cabral Monteiro, e o menino Vítor Manuel, filho do sr. Aires Coelho Filipe.*

Em 28 — *As sr.as D. Lígia Ala dos Reis Teixeira de Sousa, esposa do sr. Amadeu Teixeira de Sousa, e D. Célia da Costa Martins, os srs. Fernando António Ferrão Tavares de Vilhena, Vítor da Silva Antunes e Lino Costa, e as meninas Ana Maria, filha do sr. José da Silva Apresentação, e Maria Alice, filha do sr. José Maria.*

Em 29 — *As sr.as D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha, D. Julieta Carvalho dos Reis, D. Senhorinha Cândida Alves de Morais Calado, esposa do sr. José da Purificação Morais Calado, D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares, D. Maria Inês Machado Simões de Carvalho de Lima Gouveia, esposa do sr. Dr. Amílcar de Lima Gouveia, e D. Benilde da Graça e Melo, esposa do sr. Telmo da Graça e Melo, e os srs. Humberto Rogério de Pinho Freitas e João Mendes Leite de Almeida.*

DE VIAGEM

Encontra-se ausente em Luanda, em viagem de negócios e de visita aos seus familiares, o conhecido comerciante aveirense sr. Abel Santiago, que deverá estar de regresso em meados de Abril próximo, após visitar igualmente a nossa província de Moçambique.

NASCIMENTO

No dia 9 do corrente, na freguesia da Vera-Cruz, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria da Graça Henriques e do sr. João José Ferreira da Maia, estudante de engenharia do Instituto Superior Técnico.

A menina, que é neta materna da sr.ª D. Carminda Gonçalves Henriques e do sr. Abel Henriques da Encarnação, e neta paterna da sr.ª D. Dora Ferreira Sérgio e do sr. José Ferreira da Maia, será dado o nome de Dora Paula.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial da Vera-Cruz, realizou-se, no passado domingo, o baptizado da menina Helena Maria, filhinha da sr.ª D. Lourdes da Silva Almeida Loureiro e de seu marido, sr. José Mendes Macedo Loureiro, funcionário bancário nesta cidade.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria José Paula Graça e o sr. José César dos Reis Rodrigues.

A menina é neta materna do conceituado comerciante nesta cidade sr. António Osório de Almeida e paterna do distinto escrivão de Direito, em Coimbra, sr. Joaquim Mendes Macedo de Loureiro.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Dissemos nestas colunas, e reiteradamente o afirmámos à maneira de *súplica* a quem de direito, que a fachada do magnífico templo aveirense estava a esboroar-se, inevitável corrusão dos anos, em clima, como o nosso, particularmente maléfico às pedras venerandas. Perigo para o elegante monumento de fé — se não se lhe procurasse urgente remédio ao alcance das *terapêuticas* arquitectónicas; mas perigo, também, para os que por ali passassem, denunciado pelo desprendimento de mortíferos pedaços, que vinham lá das cornijas e capitéis desfazer-se em chão de trânsito intensivo.

Fez-se logo, às nossas *súplicas*, arranjo sumário de segurança; mas entendeu-se, e bem, que era preciso ir mais longe — e lá se erguem, agora, na fachada da Misericórdia, os andaimes que são indício inequívoco, e muito louvável, de acudir simultâneamente a dois males.

Também aqui, aplaudimos, com ambas as mãos, o restauro do velho órgão da catedral, iniciativa e trabalho do actual Prior da Glória, com a preciosa ajuda de Henrique Lemos; e pedimos, então, que esses meritórios serviços se prolongassem até onde houvesse, na cidade, um órgão velho — e restaurável —, caso dos órgãos das igrejas de Jesus e da Misericórdia.

Pois o órgão da Misericórdia está, presentemente, a ser consertado — e pelo distinto organeiro, da Biblioteca Musical do Porto, Jorge Peixoto. Instrumento antigo (provàvelmente dos fins do séc. XVII), tem as deficiências inerentes à sua vetustez, é incompleto na extensão (apenas 3 ½ oitavas), falho, assim, de profundidade; mas ficará com 4 oitavas, vai-lhe ser modificado um jogo com vista à obtenção de 8 pés, enriquecido com teclado transpositor e electrificado.

Disse-nos Jorge Peixoto que as obras de restauro e beneficiação estarão concluídas antes da próxima Páscoa. Segundo a sua opinião, o órgão, por exigências de melhor acústica, não deve sair do coro onde presentemente se encontra.

Esperamos poder voltar ao tema igreja da Misericórdia. E, certamente, será para aplaudir, em plena justiça, quem louvores mereça pelas importantes beneficiações.

Actividades da MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Prosseguiu durante o ano findo, a actividade iniciada pela Missão no Distrito de Aveiro, em Agosto de 1966.

Tendo como finalidade ajudar cada trabalhadora a compreender melhor os seus direitos e deveres no trabalho e a obter conhecimentos úteis para a sua vida familiar, a sua actividade processa-se através de cursos de formação social e familiar, organizados, normalmente, nos locais de trabalho com a colaboração das entidades patronais.

Em 1967, a Missão actuou em sete empresas e no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, beneficiando dos seus cursos 453 mulheres que trabalham no sector industrial.

No relatório enviado, no final do ano, aos serviços centrais foi apresentado o seguinte resumo do total da actividade da Missão no nosso Distrito: 10 colóquios, a que assistiram 189 pessoas; 5 sessões para abertura e encerramento de actividade nas empresas, em que estiveram presentes 408 trabalhadoras; 90 lições sobre Previdência e Legislação do Trabalho, em que se verificaram 1 871 presenças; 131 lições de Enfermagem Caseira, com 1 848 presenças; 169 lições de Puericultura, com 2 486 presenças; 114 lições de Economia Doméstica, com 1 349 presenças; 72 lições de Educação Infatil, com 934 presenças; e 66 lições de Costura e Lavores, com 762 presenças.

Para ilustrar estes cursos, que têm normalmente dez a doze lições cada um, fizeram-se 82 projecções de filmes. À biblioteca da Missão foram requisitados 453 livros. A actividade da Missão incidiu sobre os concelhos de Aveiro, Águeda e Estarreja.

FALECEU:

DR. ARMANDO DE PINHO E MELO

Com 64 anos, faleceu o sr. Dr. Armando de Pinho e Melo.

O funesto acontecimento verificou-se cerca do meio-dia de 8 do corrente, após colapso cardíaco, que vitimou o distinto médico quando trabalhava no seu consultório de Arrancada do Vouga.

O inesperado falecimento do sr. Dr. Armando de Pinho e Melo, que era natural de Pedaçães (Águeda), causou geral consternação em quantos lhe conheciam os méritos profissionais de esclarecido estomatologista e os merecimentos de espírito e carácter.

Deixou viúva a sr.ª D. Adélia Corga de Pinho e Melo; era irmão dos srs. Dr. Amílcar de Pinho e Melo e José de Pinho e Melo, este ausente no Brasil; e tio do distinto radiologista, com consultório nesta cidade, e nosso bom amigo, sr. Dr. Rui de Pinho e Melo e, ainda, da sr.ª D. Maria José de Pinho e Melo, residente em Torres Novas, D. Maria Baptista Melo Freitas, residente em Lisboa, Drs. António Augusto e Jorge de Pinho e Melo, e do sr. Eng.º António Alberto de Pinho e Melo, funcionário superior da Celulose, em Cacia.

A família em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTOS

Manuel da Cruz Pericão

A sua Família impossibilitada de o poder fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

António Diniz

A sua Família, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede deste Clube, no próximo dia 29 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

b) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicada no artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 14 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira . .	MODERNA
3.ª feira . . .	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi concedida superiormente uma comparticipação de 111 000$00 para a obra de «Reparação da Rua João Gonçalves Neto», em Aradas, cujo projecto foi mandado elaborar, a fim de, com a brevidade possível, se abrir concurso para a sua execução.

● A Câmara, ao tomar conhecimento da informação prestada pela Direcção dos Serviços de Salubridade, sobre o anteprojecto das piscinas municipais, deliberou remeter ao autor do projecto uma cópia da mesma, a fim de serem tomadas em consideração as recomendações nela contidas, sem prejuízo dos pareceres a emitir pelas restantes entidades ouvidas sobre o mesmo anteprojecto.

● Foi deliberado autorizar a elaboração de um projecto especial para a construção do edifício escolar a situar-se na Rua das Cardadeiras, em Esgueira.

● Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros respectivos, os seguintes autos de medição de trabalhos, respeitantes às obras de: 1) — Saneamento da cidade de Aveiro, (redes colectoras das zonas 9 e 10 e parte da zona 6, e Estação Elevatória da zona 9) — 25.ª situação de trabalhos, 2 592$00; 26.ª situação de trabalhos, 2 285$20; 2) — Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros (22.ª situação), 116 081$70; 3) — Construção da Esplanada e Edifício Comercial (12.ª situação), 84 052$30; 4) — Construção do Bloco Escolar dos Areais de Esgueira (10.ª situação), 95 224$30.

● Foram apreciados 12 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 5 deferimentos, 4 indeferimentos e 3 informações.

FOMENTO HABITACIONAL

A Missão de Acção Social do Ministério das Corporações, em colaboração com diversas instituições de Previdência, e, muito especialmente, com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, continua a desenvolver larga actividade na nossa região, no campo do fomento habitacional.

No passado mês de Fevereiro, foram celebradas mais doze escrituras de empréstimo, no valor de 1 188 contos, tendo feneficiado desses contratos interessados dos concelhos de Aveiro (3), Oliveira do Bairro (2), Feira (2), Albergaria-a-Velha, Ovar, Estarreja, Agueda e Anadia.

Concederam os empréstimos as Caixas de Previdência do Distrito de Aveiro (10), dos Profissionais do Comércio e dos Médicos.

NOVO TRIUNFO DE VASCO BRANCO

Ainda recentemente, nestas colunas, demos notícia dos prémios atribuídos ao nosso conterrâneo Dr. Vasco Branco, no Festival de Cinema do Lobito. E já hoje assinalamos mais um brilhante triunfo do categorizado cineasta aveirense, declarado vencedor do *I Festival Ibérico de Cinema Amador*, há dias realizado, simultâneamente, em Barcelona e Coimbra.

Na cidade catalã, o júri espanhol atribuiu os dois prémios principais do Festival Ibérico aos filmes «O Náufrago» e «Espelho da Cidade», ambos do Dr. Vasco Branco. A primeira destas películas, por ter obtido a pontuação mais elevada, foi distinguida ainda com a Taça «Cônsul de Portugal».

Com a amizade e admiração de sempre, um abraço de parabéns ao Dr. Vasco Branco.

NOTÍCIAS MILITARES

A Academia Militar, como em todos os outros anos, por esta altura, abriu concurso, até 15 de Maio de 1968, para a admissão dos seus novos alunos.

No concurso agora aberto, para além daqueles jovens que normalmente são admitidos, proporciona-se também uma oportunidade àqueles outros que já no Ultramar, quer do quadro, quer milicianos defenderam e defendem a integridade do Património Nacional, pois ele é também extensivo a oficiais milicianos, sargentos e furrieis, tanto do Exército como da Força Aérea.

Salienta-se ainda que os oficiais milicianos, sargentos e furrieis do quadro ou milicianos galardoados com a Ordem Militar Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, Valor Militar, Cruz de Guerra e Serviços Distintos com Palma, poderão concorrer à frequência do curso especial.

GRANDES PREJUÍZOS NO INCÊNDIO DUM BACALHOEIRO

Cerca das 2 horas da madrugada da penúltima sexta-feira, 15 do corrente, manifestou-se um incêndio no navio bacalhoeiro de pesca à linha «Conceição Vilarinho», pertencente à firma João Maria Vilarinho, Sucessores, que se encontra no ancoradouro da Gafanha da Nazaré, em preparativos para a próxima campanha pesqueira.

Deu o alarme o guarda-fiscal ali em serviço, que avisou o vigilante do barco. Foram chamados a acudir ao sinistro os bombeiros das duas corporações aveirenses e os Bombeiros Voluntários de Ílhavo, que só ao cabo de demorados e canseirosos esforços localizaram e dominaram o incêndio, que, ao que se presume, teve origem num curto-circuito.

Além de outros importantes danos ficaram pràticamente inutilizados toda a aparelhagem eléctrica e electrónica existente na ponte do navio e outros apetrechos de navegação.

São muito avultados os prejuízos, que se calculam em cerca de 2 000 contos. O navio, além do que sofreu com o incêndio, vai ter de retardar a saída para a pesca, até final das reparações a que terá de ser sujeito — o que constitui outro gravíssimo prejuízo.

«FARRAPEIRO DOS POBRES»

As conferências de S. Vicente de Paulo vão fazer mais um dos habituais peditórios a favor dos mais desprotegidos.

No próximo dia 30, sábado, será percorrida a freguesia da Vera-Cruz; e, no sábado seguinte, 6 de Abril, a freguesia da Glória.

Os vicentinos vêm bater às nossas portas, com o seu «Farrapeiro», que nos ajudará a «limpar» as nossas casas. O que para nós não terá grande préstimo — roupas usadas, calçado, mobiliário, apetrechos diversos e tantas outras coisas — pode ainda ser de grande utilidade para outras pessoas.

Saibamos, portanto, receber da melhor forma a próxima visita do «Farrapeiro dos Pobres» cooperando com os vicentinos nesta louvável campanha de bem-fazer.

PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 8 — navio-motor português RIO VOUGA, de 838 tAB, com atum fresco. Dia 13 — navio-motor dinamarquês PETER FERM, de 299 tAB, proveniente de La Coruña, em lastro.

Saídas — Não houve, na semana de 8 a 14, qualquer movimento de saídas.

ESTADO DA BARRA

Na situação actual, e segundo o último plano hidrográfico, a barra dá passagem franca a navios calando 18/19 pés.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

A Câmara Municipal está a envidar esforços no sentido de construir na Rua das Pombas, um edifício destinado à Escola Preparatória do Ensino Secundário.

O edifício ocupará uma área de 24 000 metros quadrados e comportará, no mínimo, instalações para 30 turmas de alunos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Novamente na fatídica estrada-variante, ocorreu outro acidente de viação, na manhã de segunda-feira. No cruzamento para Águeda, o ciclista sr. António da Silva Barros, de 25 anos, residente em Mataduços, foi colhido por um motociclo que transitava na estrada Aveiro — Cacia e era conduzido pelo sr. Manuel Nunes Cabaz, de 28 anos, residente no Vale de Ílhavo.

Muito ferido, o ciclista foi socorrido no Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado.

ROTARY CLUBE

Foram recentemente escolhidos os componentes da nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro, para o ano rotário de 1968-1969, que terá a seguinte constituição:

Presidente — António Ferreira Leite Pais; 1.º Vice-Presidente, — Carlos Manuel Gamelas; 2.º Vice-Presidente — Arqu.º Rogério Augusto Neto Barroca; 1.º Secretário — Eng.º Lauro Amado Ferreira Marques; 2.º Secretário — José Gamelas Matias; Chefe do Protocolo — Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; Chefe do Protocolo Adjunto — Rodolfo da Costa Martins Teles; Tesoureiro — Francisco Fernando da Encarnação Dias; Vogais — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas e Jorge Pinto Camossa.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Está marcada para esta tarde, pelas 18 horas, a primeira audição escolar dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro, no corrente ano lectivo.

Actuam alunos das Classes de Piano da Directora deste estabelecimento de ensino, Prof.ª D. Maria Leonor Pulido (Manuel Rodrigues Xavier, Fernando Arroja Morais Sarmento, Inês Maria de Almeida Henriques, Rui Alberto, Luís Manuel e Francisco Manuel Branco Lopes, Ana Maria Brandão Pereira, Maria Adelina Nogueira Volente, Maria Helena Marcos do Amaral, Maria Paula da Silva Paulo e Maria Isabel Vieira do Casal) e da Classe de Canto (Aperfeiçoamento) da Prof.ª Helena Taxa Araújo (Fernando Eldoro Augusto de Freitas, acompanhado ao piano por Armando Vidal, ambos bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian).

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 23 — OS ASSASSINOS DE KARATE, com Robert Vaughn e David Meballum.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 24 — (à tarde e à noite) — BLOW-UP «História de Um Fotógrafo», com Vanessa Redgrave, David Hemmings e Sarah Miles.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 26 — QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA — com Debbie Reynolds, Barry Nelson e Michael Rennie.

Para maiores de 17 anos.

«DIA DA UNIDADE» NO R. I. N.º 10

O Regimento de Infantaria 10 comemorou, com diversas cerimónias, o «Dia da Unidade». Além do solene içar da Bandeira, houve formatura geral — pronunciando, então, palavras alusivas ao acto o sr. Capitão António Rodrigues Graça.

Assistiu já o novo Comandante do R. I., sr. Coronel Armando da Silva Maçarico, recentemente regressado do Ultramar, que veio substituir o sr. Coronel Catalão Dionísio.

FESTIVAIS NA «FEIRA DE MARÇO»

Os elementos da operosa Tertúlia Beiramarense voltam a organizar, durante o período da «Feira de Março», diversos festivais folclóricos. Este ano, as receitas que vierem a ser apuradas destinam-se a auxiliar o Sport Clube Beira-Mar (como vem sendo hábito) e, ainda, o Movimento Nacional Feminino e a «Sopa dos Pobres».

Trata-se, sem dúvida, de um gesto muito de louvar daquele grupo de dedicados associados do Beira-Mar.

Amanhã, realiza-se o «Festival de Abertura», com sessões à tarde e à noite, com início marcado para as 15 e para 21.30 horas, actuando: o «Grupo Regional de Moreira da Maia», o Conjunto Henrique Silva e o famoso Grupo Folclórico «Como se Canta e Dança em Paços de Brandão».

O CHEFE DO ESTADO NA VISTA-ALEGRE

O senhor Almirante Américo Thomaz esteve, no dia 15 do corrente, na Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre, para presidir à inauguração, ali, de diversos melhoramentos.

No próximo número daremos o merecido relevo do importante acontecimento.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 23 — *As sr.as D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Inspector-Chefe do Banco Comercial de Angola sr. Rogério Rodrigues de Brito, D. Laura Morgado, D. Fernanda Santiago e D. Maria Baptista Ferreira, esposa do sr. Ferdinando Ferreira, e o sr. Joaquim Ferreira da Costa.*

Amanhã, 24 — *As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa e Maria Arminda Viana Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.*

Em 25 — *O sr. António Gonçalves Pinho Vinagre, as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. Jordão Nunes Azevedo, Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida, Maria Clara Gomes Rodrigues, filha do sr. Torcato dos Santos Rodrigues, e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-Coronel Alves Moreira.*

Em 26 — *As sr.as D. Carolina de Lemos e Maria Fernanda Ferreira Machado, os srs. Jaime da Naia Sardo e Manuel Cabral, e a menina Ana Maria, filha do sr. Vitor Jesus de Azevedo Couto.*

Em 27 — *As sr.as D. Maria da Luz Pinho Vinagre, esposa do sr. João Sardo, D. Maria Helena Campos Corte Real, D. Maria Marques Christo e D. Maria de Lourdes Robalo Campos, esposa do sr. Emílio da Silva Campos, os srs. Prof. Dr. Fernando Magano e Fernando Cabral Monteiro, e o menino Vítor Manuel, filho do sr. Aires Coelho Filipe.*

Em 28 — *As sr.as D. Lígia Ala dos Reis Teixeira de Sousa, esposa do sr. Amadeu Teixeira de Sousa, e D. Célia da Costa Martins, os srs. Fernando António Ferrão Tavares de Vilhena, Vítor da Silva Antunes e Lino Costa, e as meninas Ana Maria, filha do sr. José da Silva Apresentação, e Maria Alice, filha do sr. José Maria.*

Em 29 — *As sr.as D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha, D. Julieta Carvalho dos Reis, D. Senhorinha Cândida Alves de Morais Calado, esposa do sr. José da Purificação Morais Calado, D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares, D. Maria Inês Machado Simões de Carvalho de Lima Gouveia, esposa do sr. Dr. Amílcar de Lima Gouveia, e D. Benilde da Graça e Melo, esposa do sr. Telmo da Graça e Melo, e os srs. Humberto Rogério de Pinho Freitas e João Mendes Leite de Almeida.*

DE VIAGEM

Encontra-se ausente em Luanda, em viagem de negócios e de visita aos seus familiares, o conhecido comerciante aveirense sr. Abel Santiago, que deverá estar de regresso em meados de Abril próximo, após visitar igualmente a nossa província de Moçambique.

NASCIMENTO

No dia 9 do corrente, na freguesia da Vera-Cruz, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria da Graça Henriques e do sr. João José Ferreira da Maia, estudante de engenharia do Instituto Superior Técnico.

A menina, que é neta materna da sr.ª D. Carminda Gonçalves Henriques e do sr. Abel Henriques da Encarnação, e neta paterna da sr.ª D. Dora Ferreira Sérgio e do sr. José Ferreira da Maia, será dado o nome de Dora Paula.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial da Vera-Cruz, realizou-se, no passado domingo, o baptizado da menina Helena Maria, filhinha da sr.ª D. Lourdes da Silva Almeida Loureiro e de seu marido, sr. José Mendes Macedo Loureiro, funcionário bancário nesta cidade.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria José Paula Graça e o sr. José César dos Reis Rodrigues.

A menina é neta materna do conceituado comerciante nesta cidade sr. António Osório de Almeida e paterna do distinto escrivão de Direito, em Coimbra, sr. Joaquim Mendes Macedo de Loureiro.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Dissemos nestas colunas, e reiteradamente o afirmámos à maneira de *súplica* a quem de direito, que a fachada do magnífico templo aveirense estava a esboroar-se, inevitável corrusão dos anos, em clima, como o nosso, particularmente maléfico às pedras venerandas. Perigo para o elegante monumento de fé — se não se lhe procurasse urgente remédio ao alcance das *terapêuticas* arquitectónicas; mas perigo, também, para os que por ali passassem, denunciado pelo desprendimento de mortíferos pedaços, que vinham lá das cornijas e capitéis desfazer-se em chão de trânsito intensivo.

Fez-se logo, às nossas *súplicas*, arranjo sumário de segurança; mas entendeu-se, e bem, que era preciso ir mais longe — e lá se erguem, agora, na fachada da Misericórdia, os andaimes que são indício inequívoco, e muito louvável, de acudir simultâneamente a dois males.

Também aqui, aplaudimos, com ambas as mãos, o restauro do velho órgão da catedral, iniciativa e trabalho do actual Prior da Glória, com a preciosa ajuda de Henrique Lemos; e pedimos, então, que esses meritórios serviços se prolongassem até onde houvesse, na cidade, um órgão velho — e restaurável —, caso dos órgãos das igrejas de Jesus e da Misericórdia.

Pois o órgão da Misericórdia está, presentemente, a ser consertado — e pelo distinto organeiro, da Biblioteca Musical do Porto, Jorge Peixoto. Instrumento antigo (provàvelmente dos fins do séc. XVII), tem as deficiências inerentes à sua vetustez, é incompleto na extensão (apenas 3 ½ oitavas), falho, assim, de profundidade; mas ficará com 4 oitavas, vai-lhe ser modificado um jogo com vista à obtenção de 8 pés, enriquecido com teclado transpositor e electrificado.

Disse-nos Jorge Peixoto que as obras de restauro e beneficiação estarão concluídas antes da próxima Páscoa. Segundo a sua opinião, o órgão, por exigências de melhor acústica, não deve sair do coro onde presentemente se encontra.

Esperamos poder voltar ao tema igreja da Misericórdia. E, certamente, será para aplaudir, em plena justiça, quem louvores mereça pelas importantes beneficiações.

Actividades da MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Prosseguiu durante o ano findo, a actividade iniciada pela Missão no Distrito de Aveiro, em Agosto de 1966.

Tendo como finalidade ajudar cada trabalhadora a compreender melhor os seus direitos e deveres no trabalho e a obter conhecimentos úteis para a sua vida familiar, a sua actividade processa-se através de cursos de formação social e familiar, organizados, normalmente, nos locais de trabalho com a colaboração das entidades patronais.

Em 1967, a Missão actuou em sete empresas e no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, beneficiando dos seus cursos 453 mulheres que trabalham no sector industrial.

No relatório enviado, no final do ano, aos serviços centrais foi apresentado o seguinte resumo do total da actividade da Missão no nosso Distrito: 10 colóquios, a que assistiram 189 pessoas; 5 sessões para abertura e encerramento de actividade nas empresas, em que estiveram presentes 408 trabalhadoras; 90 lições sobre Previdência e Legislação do Trabalho, em que se verificaram 1 871 presenças; 131 lições de Enfermagem Caseira, com 1 848 presenças; 169 lições de Puericultura, com 2 486 presenças; 114 lições de Economia Doméstica, com 1 349 presenças; 72 lições de Educação Infantil, com 934 presenças; e 66 lições de Costura e Lavores, com 762 presenças.

Para ilustrar estes cursos, que têm normalmente dez a doze lições cada um, fizeram-se 82 projecções de filmes. À biblioteca da Missão foram requisitados 453 livros. A actividade da Missão incidiu sobre os concelhos de Aveiro, Águeda e Estarreja.

FALECEU:

DR. ARMANDO DE PINHO E MELO

Com 64 anos, faleceu o sr. Dr. Armando de Pinho e Melo.

O funesto acontecimento verificou-se cerca do meio-dia de 8 do corrente, após colapso cardíaco, que vitimou o distinto médico quando trabalhava no seu consultório de Arrancada do Vouga.

O inesperado falecimento do sr. Dr. Armando de Pinho e Melo, que era natural de Pedaçães (Águeda), causou geral consternação em quantos lhe conheciam os méritos profissionais de esclarecido estomatologista e os merecimentos de espírito e carácter.

Deixou viúva a sr.ª D. Adélia Corga de Pinho e Melo; era irmão dos srs. Dr. Amílcar de Pinho e Melo e José de Pinho e Melo, este ausente no Brasil; e tio do distinto radiologista, com consultório nesta cidade, e nosso bom amigo, sr. Dr. Rui de Pinho e Melo e, ainda, da sr.ª D. Maria José de Pinho e Melo, residente em Torres Novas, D. Maria Baptista Melo Freitas, residente em Lisboa, Drs. António Augusto e Jorge de Pinho e Melo, e do sr. Eng.º António Alberto de Pinho e Melo, funcionário superior da Celulose, em Cacia.

A família em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTOS

Manuel da Cruz Pericão

A sua Família impossibilitada de o poder fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

António Diniz

A sua Família, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede deste Clube, no próximo dia 29 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

b) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicada no artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 14 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Proc. 96/67

2.ª Secção — 2.º Juízo

Pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e Segunda Secção, nos autos de Acção Sumária que António dos Santos Carvalho, viúvo, proprietário, residente na Presa, desta comarca e outros, movem contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Merência da Luz Oliveira, ausentes em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na Rua José Luciano de Castro, número cento e três — Esgueira, desta comarca, e outros, são estes réus citados para contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do anúncio.

Naqueles autos, o pedido dos autores consiste em: — serem julgados habilitados como únicos herdeiros e representantes de Georgina da Glória Freitas, os seguintes indivíduos: — José dos Santos Carvalho e mulher, Maria Amélia Marques da Cunha; Aurora de Freitas Carvalho, viúva; Rosalina de Freitas Carvalho, viúva; Maria Rosa Freitas de Carvalho e marido, António José de Sausa; Georgina Freitas Carvalho e marido, Manuel dos Santos; Albino da Silva Carvalho e mulher, Isilda da Silva do Sacramento Russo Carvalho; Sebastião da Silva Carvalho e mulher, Teresa de Araújo Lopes; Rosa Freitas Carvalho e marido, José Monteiro; Sebastião dos Santos Carvalho e mulher, Odília Maria Fonseca. Em serem julgados habilitados como únicos e universais herdeiros de Luís Gonçalves de Oliveira e esposa, Ana dos Santos Carvalho, os seguintes indivíduos: Ana Prazeres dos Santos de Oliveira ou só Ana Prazeres dos Santos Oliveira; Manuel Gonçalves de Oliveiro e mulher, Merência da Luz de Oliveira; Mário José Gonçalves de Oliveira e mulher, Maria Marques de Oliveira; Margarida Nunes de Oliveira, viúva de Serafim Gonçalves de Oliveira; Maria de Lurdes Alves de Oliveira, viúva de Eduardo JosédeOliveiraMelo, por si e como irmãos e cunhados de Serafim Gonçalves de Oliveira; eainda Ana Bela Alves de Melo e Cristina Maria Alves de Melo como representantes de seu pai, Eduardo José de Oliveira de Melo, este filho de Ismália Santos de Oliveira e esta, por sua vez, filha de Luís dos Santos de Oliveira e de Ana dos Santos Carvalho. — Em ser ordenada a rectificação da escritura referida nos autos, no artigo dezoito da petição, celebrada na Secretaria Notarial de Aveiro, em doze de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito, de folhas trinta e oito a quarenta do livro de actos e contratos entre-vivos, número trezentos e quarenta e oito, no sentido de que o objecto vendido estava inscrito na matriz urbana da freguesia da Vera-Cruz, sob metade do artigo mil e trinta e sete e na rústica sob metade de três quartos do artigo mil e onze; consignar-se que com as recentes actualizações das matrizes o prédio vendido continuou a ter a mesma inscrição matricial urbana, mas na rústica passou a corresponder-lhe metade do artigo cento e catorze; Mandar rectificar quaisquer registos que contenham o erro apontado.

Aveiro, 7 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 23-3-68 — N.º 698

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 20 de Março de 1968 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica da Gafanha da Nazaré, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra, ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 8 de Abril do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e na Delegação referida.

Lisboa, 11 de Março de 1968

A Direcção

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que o HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 3 000 litros, sita na Avenida Artur Ravara, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com o inconveniente de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 12 de Março de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XIV — 23-3-68 — N.º 698

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que na 2.ª Secção do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e nos autos de Execução Sumária em que presentemente é exequente o Digno Magistrado do Ministério Público por sub-rogação legal da Fabrilense — Fábrica de Bolachas Estrela Ilhavensé, sociedade anónima de respansabilidade limitada, com sede em Ílhavo, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua Clube dos Galitos, número vinte e três, desta cidade de Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na mesma execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 23-3-68 — N.º 698

Continuações da última página

RESERVAS

II TAÇA do NORTE

enviou a bola contra a barra), os auri-negros constituiram a sua merecida e expressiva vitória, com tentos obtidos por JOÃO DO MINGOS (51 m.), NARTANGA (53 m.), CLEO (73 e 85 m.) e COLORADO (83 m.). Pelos visitantes, o autor do golo foi CHICO (66 m.), na marcação dum livre, de muito longe, reduzindo a marca, então, para 1-2. O lance deixou-nos muitas dúvidas, nascendo numa falta mal assinalada pelo «liner» do lado da bancada: o remate partiu, caindo a bola sobre a baliza, onde Bertino, sem oposição, mergulhou e largou o esférico, sacudindo-o para «corner». Ficámos com a impressão de que a bola não ultrapassou completamente a linha de baliza; mas o mesmo «bandeirinha» foi categórico, levando o árbitro a validar o golo.

O beiramarense Rocha, promissor ex-junior que entrara para o posto de Silva, aos 76 m., lesionou-se, quase no termo do encontro, sofrendo uma entorse que o impossibilitará de qualquer actividade durante quinze dias.

Notabilizaram-se: Joca, Castro, Nartanga, João Domingos, Chaves (na segunda metade), Bertino e Rocha, nos beiramarenses; e Gorito, Daniel II, Viana e Machado, nos vizelenses.

Arbitragem irregular. Com más ajudas, o juiz de campo mostrou-se inseguro e acompanhou mal o jogo.

Sumário Distrital

da prova, com os encontros seguintes:

Bustelo — Oliveirense (0-1)
Anadia — Feirense (1-7)
Ovarense — Arrifanense (0-3)
P. de Brandão — Valecambrense (2-2)
Lusitânia — Recreio (1-1)
Alba — Esmoriz (3-1)
Oliveira do Bairro — Cesarense (1-2)
S. João de Ver — Paivense (0-2)

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada:

Estarreja — Cucujães 1-1
Pejão — Mealhada 6-1
S. Roque — Macinhatense 1-1
Valonguense — Avanca 6-1
Vista-Alegre — Arouca 3-2

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	7	5	2	0	20-4	19
Valonguense	7	5	1	1	30-11	18
Estarreja	7	4	2	1	11-8	17
Pejão	7	3	1	3	16-9	14
Vista-Alegre	7	3	1	3	10-11	14
Arouca	7	3	0	4	15-17	13
Avanca	7	2	1	4	14-19	12
S. Roque	7	2	1	4	9-15	12
Macinhatense	7	2	1	4	9-22	12
Mealhada	7	1	0	6	8-26	9

Jogos para amanhã:

Cucujães — Arouca
Mealhada — Estarreja
Macinhatense — Pejão
Avanca — S. Roque
Valonguense — Vista-Alegre

JUVENIS

Fase Final — 8.ª jornada:

Oliveirense — Alba 3-0
Avanca — Feirense 3-2
Lusitânia — Recreio 1-0

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avanca	8	5	3	0	14-6	21
Recreio	8	4	1	3	10-6	17
Oliveirense	8	4	1	3	9-9	17
Feirense	8	2	3	3	12-10	15
Lusitânia	8	2	2	4	8-16	14
Alba	8	1	2	5	7-13	12

Jogos para amanhã:

Alba — Lusitânia (2-3)
Feirense — Oliveirense (0-2)
Recreio — Avanca (0-2)

Basquetebol

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada:

Leça — Naval 56-65
Caldas — Gaia 47-28
Esgueira — Fluvial 43-11

Amoniaco — Invicta 41-47
Illiabum — Olivais 60-40
C. D. U. P. — Ginásio 62-36

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Caldas	7	5	2	338-288	12
Gaia	7	5	2	303-302	12
Esgueira	7	4	3	289-242	11
Naval	7	4	3	332-325	11
Fluvial	7	2	5	241-333	9
Leça	7	1	6	299-337	8

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	7	7	0	414-275	14
Illiabum	7	5	2	386-328	12
Invicta	7	3	4	370-363	10
Olivais	7	3	4	347-350	10
Ginásio	7	2	5	305-339	9
Amoníaco	7	1	6	220-385	8

A próxima jornada:

HOJE — Naval — Esgueira
Illiabum — Amoníaco
Ginásio — Olivais

AMANHÃ — Caldas — Leça
Fluvial — Gaia
Invicta — C. D. U. P.

FEMININO — ZONA NORTE

Resultados da 4.ª jornada:

Galitos — Olivais 11-14
C. D. U. P. — Sanjoanense . . 30-17
Gaia — Vasco da Gama . . . 25-20

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	4	3	1	155-73	7
Académica	3	3	0	141-58	6
Gaia	4	2	2	92-98	6
Sanjoanense	3	2	1	64-69	5
Olivais	4	1	3	60-94	5
V. da Gama	3	1	2	60-57	4
Galitos	3	0	3	44-147	3

Jogos para amanhã (6.ª jornada):

C. D. U. P — Gaia
Galitos — Vasco da Gama
Sanjoanense — Académica

A meio da semana, realizaram-se os desafios da quinta jornada (Vasco da Gama — C. D. U. P., Sanjoanense — Galitos e Olivais — Académica), cujos resultados apenas nos é possível indicar no próximo número.

JUNIORES — ZONA NORTE

Resultados da 6.ª jornada:

Marinhense — Académica . . 20-34
Académica — Vasco da Gama . 46-42

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	5	4	1	298-237	9
Vasco da Gama	5	3	2	247-220	8
Académico	5	3	2	229-258	8
Galitos	4	2	2	125-163	6
Marinhense (a)	5	0	5	103-206	4

(a) — Tem uma falta de comparência

Próximos jogos:

HOJE — Marinhense — Vasco da Gama
Galitos — Académica
AMANHÃ — Marinhense — Galitos
Académico — V. da Gama

JUVENIS — ZONA NORTE-B

Resultados da 6.ª jornada:

Académica — Marinhense . . 80-14

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	2	0	116-32	4
Académica	2	2	0	120-38	4
Marinhense	4	0	4	70-236	4

Próximos jogos:

Esgueira — Académica — esta tarde, pelas 16.30 horas, no Campo da Alameda, nesta cidade; e Académica — Esgueira — amanhã, pelas 17.15 horas, no Pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra.

Caso se verifiquem, nestes encontros, vitórias das duas equipas, e como não contará o *goal-average*, terá de decidir-se o primeiro lugar num terceiro jogo, que se realizará em 30 ou 31 do corrente.

VI Grande Prémio de Estarreja

SENHORAS — 1 000 METROS

INDIVIDUAL — 1.ª — Pilar Sanmartin (Celta de Vigo), 3 m. e 24 s. (novo recorde da prova); 2.ª — Angeles Mandado (Celta de Vigo), 3-34,5; 3.ª — Maria Lucinda de Jesus (Espinho), 3-37,5; 4.ª — Maria de Fátima Tavares (Santa Clara), 3-38,5; 5.ª — Maria de Fátima Santos Costa (Varzim), 3-41,3; 6.ª — Maria de Fátima Couto (Académico de Viseu), 3-43,2; 7.ª — Maria Dolores Figueira (Celta de Vigo), 3-43,9; 8.ª — Olga Porral (Celta de Vigo), 3-44; 9.ª — Maria Isabel Santos Costa (Varzim), 3-46; ;10.ª — Maria Regina Rocha Silva (Individual), 3-47; 11.ª — Isabel Maria Lobo (Ribeirinhos de Viseu), 3-47; 12.ª — Maria Isabel Jacob (Santa Clara), 3-50.

Classificaram-se mais 6 concorrentes; desistiram 4 e foi desclassificada uma.

POR EQUIPAS *(de 3 corredores)* — 1.ª — Celta de Vigo, 10 pontos; 2.ª — Varzim, 29; 3.ª — Académico de Viseu, 36.

JUVENIS — 2 500 METROS

1.º — Rámon Sanchez Ferrera (Celta de Vigo), 7 m. 12,6 s.; 2.º — José Fraga (F. C. Porto), 7-32,6; 3.º — Alvaro Morais (Pasteleira), 7-36,8; 4.º — Mário Paiva (F. C. Porto), 7-38,2; 5.º — David Marques (Famalicense), 7-40; 6.º — Serafim Garrido (Varzim), ;7-44,8; 7.º — Carlos Coutinho (Varzim), 7-47,4; 8.º — Arlindo Prina (Estarreja), 7-51,8; 9.º — Carlos Almeida (Estareja), 7-52,6; 10.º — António Barbosa (Vitória de Guimarães), 7-54,2.

Classificaram-se mais 24 concorrentes e desistiu um.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 30 DO «TOTOBOLA» ★

31 de Março de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Porto-Sporting	1		
2	Varzim - Académ			2
3	Guimarães - Sanjo.	1		
4	Barreiren. - C.U.F.			2
5	Setúbal - Leixões	1		
6	Belenenses - Braga	1		
7	Leça - Tramagal	1		
8	Famalicão-Covilhã	1		
9	Gouveia -T. Novas			2
10	Lamas-Salgueiros	1		
11	Sintrense-Atlético		x	
12	Oriental - Peniche			2
13	Montijo - Luso	1		

PESCA

Joaquim Henriques, 1 070; 12.º — Serafim de Almeida, 780; 13.º — Manuel Couceiro, 765; 14.º — António F. Silva, 705; 15.º — João Lemos, 700; 16.º — Alberto Rodrigues, 610; 17.º — José Ravara, 600; 18.º — José Matos, 575; 19.º — Lúcio Santos, 495; 20.º — José Peixinho, 440; 21.º — Amílcar Santos, 335; 22.º — Jaime Gomes, 225; 23.º — José Bento, 210; 24.º — João Biaia, 210; 25.º — José Mendes, 200; 26.º — Henrique Teixeira, 125; 27.º — Carlos Martins, 120; 28.º — Alberto Pino, 110; 29.º — Fernando Maia, 100; 30.º — José Melo, 100.

JUNIORES — 1.º — Armando Ferreira, 520 pontos; 2.º — Manuel Fidalgo, 465; 3.º — Mário Mano, 125.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal, e nos autos de execução ordinária que a exequente Olívia de Almeida, viúva, doméstica, residente em Oliveirinha, move ao executado António da Silva Castro, solteiro, maior, agricultor, residente em Granja de Cima, da freguesia de Oliveirinha, correm éditos de vinte dias, que começam a ser contados após a 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, virem à mencionada execução, reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 13 de Março de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão da 1.ª Secção,

Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 23 - 3 - 68 — N.º 698

Secção dirigida por

António Leopoldo

DESPORTOS

RESERVAS — II Taça do Norte

Resultados da 6.ª jornada:

BEIRA-MAR — VIZELA 5-1
ACADÉMICA — PORTO 0-1
SALGUEIROS — GUIMARÃES . 3-1
VARZIM — TIRSENSE 1-1
LEIXÕES — FAMALICÃO . . . 3-0

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	6	6	0	0	27-2	18
Guimarães	6	4	0	2	13-6	14
Académica	6	3	2	1	9-4	14
Varzim	6	2	4	0	6-4	14
Salgueiros	6	2	2	2	12-9	12
Leixões	6	2	2	2	10-10	12
Beira-Mar	6	2	1	3	14-15	11
Famalicão	6	2	0	4	7-22	10
Tirsense	6	0	2	4	3-15	8
Vizela	6	0	1	5	3-17	7

Jogos para esta tarde:

FAMALICÃO — BEIRA-MAR
VIZELA — ACADÉMICA
PORTO — SALGUEIROS
GUIMARÃES — VARZIM
TIRSENSE — LEIXÕES

BEIRA-MAR, 5 - VIZELA, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Neto da Naia, coadjuvado pelos srs. Fernando Vilas-Boas (bancada) e Pompílio Moreira (peão) — da Comissão Distrital de Aveiro.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Bertino; Loura, Joca, Chaves e Castro; Silva (Rocha) e Colorado; Nartanga, João Domingos, Cleo e Porfírio.

VIZELA — Gorito (Armindo); Saraiva, Daniel I, Viana e Machado; Carvalho e Patela; Chico, Gregório, Daniel II (Mota) e Peixoto.

Não se marcaram golos no primeiro tempo, apesar do intenso domínio exercido pela turma aveirense, com falhas tremendas na finalização, para além de muito desafortunada num ou noutro lance. Note-se, porém, que a primeira perdida do encontro pertenceu aos visitantes, logo aos 3 m., num remate de Gregório que levou a bola a embater no poste... Quando iam decorridos 29 m., na marcação dum livre, o beiramarense Silva enviou a bola à barra — estabelecendo empate em perdidas...

Na segunda parte, com melhor pontaria, mas voltando a desperdiçar alguns soberanos ensejos (por exemplo, aos 77 m., Porfírio

Continua na página 7

O «Caso» de Tomar

Causou profunda e desagradável impressão em Aveiro a notícia de que o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol decidira anular a decisão da Direcção daquele mesmo organismo, que homologara o resultado do célebre jogo União de Tomar — Beira-Mar.

Isto implicaria a fazer repetir-se o encontro, dando novas «chances» aos nabantinos, então derrotados por 2-0. O Beira-Mar, ao que sabemos, aguarda a notificação regulamentar do acórdão para interpor o competente recurso para o Conselho Superior de Justiça, aguardando-se que também a Direcção da Federação proceda de igual modo.

Temos, portanto, que o «caso» de Tomar ganhou nova e espectacular actualidade, prometendo eternizar-se... A este respeito — e focando ainda outros momentosos e lamentáveis «casos» extra-futebol — publicaremos, na próxima semana, mais desenvolvidas considerações.

Beira-Mar, Vítima e Réu

O conhecido Jornalista Joaquim Alves Teixeira, ilustre Director de «O Norte Desportivo», escreveu, no número do último domingo daquele prestigioso bi-semanário portuense, a sua apreciada rubrica *Verdades e Ficções*, um apontamento cuja flagrante actualidade nos leva a pedir vénia para aqui o transcrevermos.

Esse «suelto», sob a epígrafe BEIRA-MAR, VÍTIMA E RÉU, refere-se à famigerada arbitragem do recente jogo Salgueiros — Beira-Mar nos seguintes e expressivos termos:

Já no último número abordámos o caso: a arbitragem do Salgueiros — Beira-Mar foi um verdadeiro desastre. Deve ser impossível juntar, num só jogo, tantos dislates. A turma aveirense foi a grande vítima. Perdeu o jogo; viu-se alvo preferido dos erros do árbitro, com influência no resultado; teve jogadores expulsos; acabou apenas com seis elementos em campo e depois disto o árbitro foi para casa e, como é fácil deixar deslizar a caneta, fez um relatório aterrorizante a ponto de o Conselho Disciplinar atribuir aos jogadores aveirenses castigos que, somados, dão vinte e quatro jogos. A mais bizarro é que houve apenas três jogadores expulsos e surgiram nada menos de seis castigados. O juiz de campo, que sente não ser fácil voltarem a deixá-lo apitar, quis, ao menos, deixar motivos de recordação — de péssima recordação. Os aveirenses, que já não tinham esperanças de chegar aos postos cimeiros, ficaram com as suas fileiras como se nelas entrasse uma praga de gafanhotos.

Não nos venham dizer que não temos razão ao acentuarmos que há árbitros que traçam aos clubes maus destinos e que com as suas resoluções sepultam em muitas circunstâncias todo o trabalho laborioso de uma época inteira.

Não lhe deram uma metralhadora, nem uma arma de matar pardais... Deram-lhe, simplesmente, um apito. Mas nas mãos de certas pessoas um apito é pior que um porta-aviões...

Na vida de uma colectividade há sempre um árbitro que passa e concorde-se que na do clube aveirense passou um que se transformou num verdadeiro cataclismo.

Para que a comédia tenha mais sabor só falta que esse tal senhor de nome Barros Araújo nos apareça a arbitrar o Porto — Sporting ou o Benfica — Sporting. Já não seria inédito o ver-se que um árbitro fracassado tinha como prémio dirigir um daqueles jogos que decidem campeonatos.

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 28.ª jornada:

Bustelo — Anadia 2-2
Feirense — Ovarense 2-0
Arrifanense — Paços de Brandão 5-1
Valecambrense — Lusitânia . . . 0-0
Recreio — Alba 1-0
Esmoriz — Oliveira do Bairro . . 1-1
Cesarense — S. João de Var . . 3-0
Paivense — Oliveirense 0-2

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	28	21	4	3	75-26	74
Valecamb.	28	15	13	0	66-24	71
Oliveirense	28	18	6	4	54-23	70
Recreio	28	17	5	6	43-25	67
Lusitânia	28	15	8	5	44-22	66
Arrifanense	28	16	5	7	63-33	65
Ovarense	28	15	5	8	52-24	63
Alba	28	12	4	12	38-37	56
P. Brandão	28	11	4	13	34-38	54
Cesarense	28	8	4	16	26-48	48
S. João Ver	28	7	5	16	32-54	47
O. do Bairro	28	6	4	18	41-70	44
Paivense (a)	28	6	4	18	28-61	43
Esmoriz	28	6	3	19	25-56	43
Anadia	28	4	6	18	30-75	42
Bustelo	28	6	2	20	21-56	42

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

Disputa-se a penúltima jornada

Continua na página 7

Basquetebol

Em prosseguimento das provas em curso, registaram-se os seguintes resultados nos desafios efectuados no sábado e domingo findos:

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 8.ª jornada:

Sp. Figueirense — V. da Gama 52-69
Sanjoanense — B. P. M. . . . 32-58
Porto — Académica 42-52
Sangalhos — Marinhense . . . 24-35

AVEIRO presente nos CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados da 9.ª jornada:

B. P. M. — Sp. Figueirense . . 76-39
Vasco da Gama — Sangalhos . 55-45
Académica — Sanjoanense . . 96-33
Marinhense — Porto 50-43

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	9	8	1	652-358	17
B. P. M.	9	8	1	601-404	17
Vasco da Gama	9	8	1	531-426	17
Marinhense	9	4	5	407-433	13
Porto	9	3	6	421-450	12
Sangalhos	9	3	6	368-450	12
Sp. Figueirense	9	1	8	399-570	10
Sanjoanense	9	1	8	337-606	10

Jogos para esta noite:

Sp. Figueirense — Académica
Vasco da Gama — B. P. M.
Marinhense — Sanjoanense
Porto — Sangalhos

Continua na página 7

ATLETISMO

VI Grande Prémio de Estarreja

Constituiram acontecimento de relevo e foram excelente propaganda do Atletismo as provas pedestres realizadas, na manhã do penúltimo domingo, em Estarreja, em magnífica organização do prestigioso Clube Desportivo de Estarreja, com assistência técnica da Associação Portuense de Atlestismo.

Estiveram presentes 149 atletas, sendo de salientar a comparência de elevado número de clubes nortenhos, aquém-Mondego, e, sobretudo, dos espanhóis do Real Clube Celta de Vigo — com equipas de seniores, juvenis e senhoras.

Os viguenses, que alcançaram os primeiros lugares em todas as corridas, trouxeram até nós corredores de real categoria, alguns deles internacionais, como o ex-recordista mundial de 3 000 metros-obstáculos, Manuel Alonso, triunfador na prova de maior cartel do VI Grande Prémio de Estarreja. O melhor português nesta corrida, o estarrejense Mário Cordeiro, obteve o terceiro lugar, tendo batido (tal como os dois espanhóis que o antecederam, como é óbvio) o «record» fixado no ano findo pelo portista Óscar Silva.

Publicamos, em seguida, os resultados obtidos:

SENIORES — 5 000 METROS

INDIVIDUAL — 1.º — Manuel Alonso (Celta de Vigo), 13 m. e 51,6 s. (novo recorde da prova); 2.º — Ruben Sanmmartin (Celta de Vigo), 13-59,6; 3.º — Mário Cordeiro (Estarreja), 14-08; 4.º — Fernando Martins (Académico de Viseu), 14-08,6; 5.º — José Dias (Fluvial), 14-10,6; 6.º — Eurico Luís (Santa Clara de Coimbra), 14-18,4; 7.º — Manuel de Sousa (F. C. Porto), 14-20,6; 8.º — José Garcia (Celta de Vigo), 14-20,8; 9.º — Eduardo Silva (Santa Clara), 1-25,4; 10.º — Bernardino Pereira (F. C. Porto), 14-25,6; 11.º — Aurélio Fernandes (Santa Clara), 14-29; 12.º — Júlio Rocha (Estarreja), 14-37; 13.º — João Pinto (Acad. de Viseu), 14-39; 14.º — José Silva (Varzim), 14-40; 15.º — Francisco Lopes (Viseu e Benfica), 14-43; 16.º — José Caetano (Pasteleira), 14-45; 17.º — Dionísio Silva (F. C. Porto), 14-46; 18.º — Joaquim Santos (Fluvial), 14-46; 19.º — João Correia (Viseu e Benfica), 14-55; 20.º — Valdemar Antunes (Fluvial), 14-56; 21.º — Manuel dos Santos (Santa Clara), 14-57; 22.º — António Garcia (Celta de Vigo), 15-00.

Classificaram-se mais 69 concorrentes.

POR EQUIPAS *(de 3 corredores)* — 1.º — Celta de Vigo, 11 pontos; 2.º — Santa Clara, 26; 3.º — F. C. Porto, 34; 4.º — Fluvial, 43; 5.º — Académico de Viseu, 43; 6.º — Estarreja, 43; 7.º — Varzim, 71; 8. — Viseu e Benfica, 80; 9.º — Pasteleira, 93; 10.º — Famalicense, 107; 11.º — Leixões, 125; 12.º — Espinho, 180; 13.º — Atlético de Rio Tinto, 187; 14.º — Anadia, 195; 15.º — Salgueiros, 218.

Continua na página 7

★

Os três melhores no VI Grande Prémio de Estarreja: Manuel Alonso (1.º) Mário Cordeiro (3.º) e Ruben Sanmartin (2.º)

Xadrez de Notícias

Na segunda jornada do Torneio de Propaganda promovido pela Associação de Patinagem de Aveiro, disputaram-se em Coimbra, no Rinque da Palmeira, dois desafios, em que se apuraram estas marcas:

ACADÉMICA, 15 — GALITOS «B», 1
TERMAS, 10 — GALITOS «A», 1

Amanhã, em Ovar, realizam-se os jogos da terceira jornada, defrontando-se, a partir das 10 horas: GALITOS «A» — GALITOS «B» e TERMAS — ACADÉMICA.

Para fecho da primeira volta dos Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete (I Divisão), o Vitória de Setúbal derrotou o Académico do Porto (seniores) e o C. D. U. P. (juniores), respectivamente por 25-21 e 19-13.

Os aludidos torneios, tal como os da II Divisão, continuam suspensos até final deste mês, não tendo sido ainda designadas as datas para os jogos relativos à segunda volta.

Esta tarde, realizam-se, em Aveiro, dois excelentes desafios de basquetebol: em juvenis, pelas 16.30 horas, temos o Esgueira — Académica (Campo da Alameda); em juniores, defrontam-se Galitos— Académica, pelas 18 horas (Rinque do Parque).

PESCA

Concurso do Recreio Artístico

No último domingo, nos pesqueiros da Barra, a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico promoveu a realização de um torneio, que reuniu quarenta e quatro concorrentes e decorreu com bastante interesse, tendo sido capturado apreciável número de exemplares.

Feita a pesagem, apuraram-se estas classificações:

SENIORES — 1.º — Manuel Cardoso, 3 675 pontos; 2.º — Manuel Valente, 3 440; 3.º — José Topete, 3 195; 4.º — José Bolhão, 2 930; 5.º — José A. Pedro, 2 610; 6.º — Fernando Lourenço, 2 530; 7.º — Jorge Nogueira, 1 820; 8.º — Eugénio Samico, 1 650; 9.º — António Ribeiro Santos, 1 540; 10.º — Amabílio Ferreira, 1 465; 11.º —

Continua na página 7